

A medida de uma mulher

Rob Schouten

Sejamos justos. Da última vez, vimos o que deve ser esperado de um homem cristão.¹ Hoje nós queremos fazer o mesmo em relação às moças. O que um rapaz deveria esperar de uma namorada/noiva/esposa em potencial? Para ser mais enfático, o que um rapaz deve procurar quando está buscando uma companheira?

O livro de Provérbios tem muito o que dizer sobre isso. A escolha de um cônjuge é algo muito importante na vida humana, e Deus não deixou os rapazes sem conselhos a respeito disso. Se você quer encontrar uma boa esposa, leia Provérbios!

Em primeiro lugar, percebemos que o livro de Provérbios é bem otimista a respeito do casamento.

“O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do SENHOR.” lemos em Provérbios 18.22.

Nenhuma vergonha deve ser atribuída ao ato de escolher e de procurar uma companhia. Foi Deus quem criou o desejo pelo casamento. Casamento e sexualidade são tratados com transparência e dignidade em Provérbios. Atualmente, é possível observar que muitos rapazes estão interessados na garota bonita (por motivos sexuais), mas pouquíssimos refletem um desejo saudável de encontrar uma esposa com quem eles possam compartilhar a vida.

Mas como, então, devemos prosseguir na busca da companhia certa? Pois bem, sempre que fazemos escolhas entre múltiplas possibilidades, precisamos de critérios (sei que isso soa um pouco técnico, mas vamos buscá-los assim mesmo). Vamos começar com a questão da aparência. O que Provérbios têm a dizer sobre isso? Preste atenção em Provérbios 11.22:

“Como joia de ouro em focinho de porco, assim é a mulher formosa que não tem discrição.”

No antigo oriente médio, as mulheres costumavam usar joias em seu nariz (soa um pouco estranho, mas hoje nós as usamos em nossas orelhas). Se você colocasse uma joia no focinho de um porco, você veria algo muito estranho e engraçado. Um porco e uma joia de ouro simplesmente não combinam.

Da mesma forma, uma mulher que é bonita, mas não sabe como se conduzir conforme a Palavra de Deus, é uma espécie de aberração. Será que não vemos tais criaturas miseráveis em demasia no mundo do entretenimento? Vemos criaturas com corpos perfeitos e rostos perfeitos, mas que vivem uma vida incrivelmente ímpia. Elas são como joia de ouro em focinho de porco.

É dessa forma bastante divertida que a Bíblia deseja dizer às pessoas que olhem além de seus narizes. Olhem além da superfície. A beleza é apenas algo superficial. Podemos pensar também, sobre o que Pedro escreve no capítulo 3 de sua primeira carta. Ele se dirige especialmente àquelas esposas que se tornaram cristãs enquanto seus maridos permaneceram na incredulidade. Mas, o que ele diz aplica-se a todos nós. Ele diz às mulheres:

“Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário.”

Caminhe por um Shopping e você verá que a prioridade das mulheres não mudou: salões de beleza, joalherias e boutiques ainda são a ordem do dia!

Pedro certamente não está dizendo que as mulheres não deveriam ser elegantes. Ele não proíbe o uso de progressivas ou de um belo vestido. Ele não está dizendo que as mulheres devem negligenciar a aparência física, usar o cabelo bagunçado e vestir roupas esfarrapadas. Pedro está defendendo um senso de valores e de prioridades. A aparência física de uma mulher, ele diz, não é, nem de perto, tão importante quanto seu caráter interno.

O corpo juvenil e o rosto perfeito, idolatrado por nossa cultura, desaparece rapidamente. As mulheres cristãs deveriam evitar essa fútil busca mundana da beleza física e, em vez disso, procurar por uma beleza duradoura e mais profunda do que a pele. E os jovens não deveriam procurar por glamour, mas pela beleza que não pode ser comprada em nenhuma loja, a beleza que vem do coração. Pedro diz que as mulheres devem se adornar (ou seja, se embelezar) com *“um incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus.”*

Um espírito manso e tranquilo. Isso é o que Deus considera bonito. E os rapazes deveriam aprender a usar o mesmo parâmetro que Deus usa quando estão buscando uma companheira. Eles não deveriam buscar uma mulher escravizada à moda ou ao padrão de corpo de nossos dias, nem por uma que exhibe sua sexualidade com roupas justas e provocativas. Mas, devem buscar uma mulher que descansa tranquilamente em Deus. Então você terá uma beleza que ainda permanecerá, mesmo depois que as inevitáveis rugas tiverem aparecido.

Sim, busque uma mulher que se *“atavie com modéstia e bom senso”* (isto é, não com extravagância com o objetivo de chamar atenção para si mesma). Se impressione com a mulher que adorna a si mesma com *“boas obras, como é próprio às mulheres que professam ser piedosas.”* (1 Timóteo 2.9).

Afinal, qual será o propósito de um casamento que pode surgir a partir sua primeira chamada de telefone? O propósito não será apenas parecer bonito, mas construir uma vida a serviço de Deus, uma vida em que seu lar possa ser o centro do avanço do reino de Deus. Juntos vocês desejam servir a Deus e serem cooperadores de Jesus Cristo.

A advertência no livro de Provérbios contra a vã formosura é bem atual. Hoje em dia, o corpo feminino está exposto em todo lugar. Para algumas pessoas, a modéstia é um conceito incompreensível. Basta olhar para as roupas de banho até mesmo de algumas moças consideradas cristãs. Deus não se agrada dessa falta de discrição. As mentes dos rapazes são facilmente preenchidas com imagens de moças belas e, assim chamadas, *“sexies”*. Também, por meio da pornografia (quer seja em TV, vídeo, revista ou filme), suas mentes são levadas a se fixarem em imagens impuras. Isso não ajuda os rapazes a *“absterem-se da prostituição”*. Esse tipo de desvio não ajudará o jovem que quer escolher uma esposa para si *“em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus”* (1 Tessalonicenses 4.4,5).

Nossa cultura está saturada de luxúria. Portanto, que as moças se assegurem de não contribuir para isso ao se focarem no aspecto físico. Que elas desenvolvam o que agrada a Deus: um espírito manso e tranquilo.

E que elas desenvolvam o tipo de habilidades necessárias para administrar um lar Cristão. Provérbios 19.14 fala sobre a “*esposa prudente*”. Nós também podemos traduzir como: a esposa sensata. Por sensata, Provérbios se refere a uma esposa que consegue ajudar verdadeiramente seu marido. Ela não é preguiçosa ou contenciosa (conforme Provérbios 19.13), mas edifica tudo o que faz. Ela encoraja seu marido em tudo, fazendo dele um homem melhor.

Provérbios 14.1 nos diz que as casas são edificadas pela sabedoria das mulheres! Você precisa de uma esposa assim – uma que é edificadora do lar. Ela tem a tarefa diária de criar um ambiente feliz e confortável para uma família viver. A garota em quem você colocou os olhos estaria disposta a ser uma “dona de casa” (Tito 2.5)? Isso não significa, é claro, que ela não possa ter uma educação. Ela pode ser altamente educada e ter todo tipo de belas habilidades. Mas, você acha que ela considera estar “ocupada em casa” sua tarefa, dada por Deus, após o casamento? Ela tem uma atitude positiva em relação à geração e criação de filhos?

Você quer uma mulher que é capacitada. Ser uma “esposa sábia” também significa ter as habilidades necessárias (ou, pelo menos, desejar ansiosamente adquirir essas habilidades!) E, a mulher sábia tem o conhecimento necessário para administrar uma casa. Você quer uma esposa que seja capaz de assegurar que a família receba uma alimentação adequada e nutritiva, que saiba como vestir sua família, que seja capaz de manter sua casa limpa, que seja hospitaleira e gentil com os outros, e que tenha a determinação necessária para disciplinar e ensinar as crianças.

Você não quer uma mulher que está sempre preocupada com questões externas e que não consegue conversar sobre nada mais profundo do que algum herói de TV cabeça oca. Essa mulher pode ser linda, mas, como esposa, ela certamente será um fracasso! A presença dela em sua vida será como o vazamento constante de uma goteira que vai pingar-pingar-pingar. Ela se queixará das responsabilidades domésticas, lhe dirá como está entediada o tempo todo, e, de forma geral, te deixará louco (Provérbios 19.13). A vida se tornaria insuportável a tal ponto que você preferiria se recolher no sótão a compartilhar sua casa com ela (Provérbios 21.9,19).

Resumindo, então, a Bíblia tem expectativas elevadas sobre as mulheres. E nenhuma delas está centrada na aparência. Elas têm mais a ver com a tarefa dada por Deus de ser uma auxiliadora para seu marido e de edificar um lar cristão. Vamos concluir com estas palavras:

“Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada.” (Provérbios 31.30).

Que seja este o padrão pelo qual os homens medem as mulheres.

Nota:

¹ Acesse o artigo mencionado em: <http://revistadiakonia.org/medida-de-um-homem>. [N. do E.]

Pr. Rob Schouten é ministro da Palavra e dos Sacramentos das Igrejas Reformadas Canadenses.

Artigo publicado originalmente na Clarion Magazine, 1991.

Tradução: Alice Tainara.

Revisão: Arielle de Eça.

O website revistadiakonia.org é uma iniciativa do Instituto João Calvino.

Licença Creative Commons: Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.